



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2017

Larissa Barbosa Vasconcellos Corrêa

Intervenção sobre saúde sexual e reprodutiva na adolescência

Florianópolis, Janeiro de 2023

Larissa Barbosa Vasconcellos Corrêa

Intervenção sobre saúde sexual e reprodutiva na adolescência

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Deise Warmling
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Marta Inez Machado Verdi

Florianópolis, Janeiro de 2023

Larissa Barbosa Vasconcellos Corrêa

Intervenção sobre saúde sexual e reprodutiva na adolescência

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

**Profa. Dra. Marta Inez Machado
Verdi**

Coordenadora do Curso

Deise Warmling
Orientador do trabalho

Florianópolis, Janeiro de 2023

Resumo

Introdução: A gravidez na adolescência é um assunto de extrema importância, principalmente nas comunidades, onde sabe-se que o contexto social e físico é precário. Além do choque da notícia, sensação de impotência dos familiares quanto a prevenção da gestação, sentimento de frustração da mãe, temos a relação da atenção primária diante desse processo, que merece destaque. **Objetivo:** Desenvolver um conjunto de ações educativas sobre saúde sexual e saúde reprodutiva para adolescentes. **Metodologia:** As atividades educativas sobre saúde sexual e saúde reprodutiva para adolescentes foram organizadas a partir das seguintes ações: atividades educativas para adolescentes voltadas à prevenção da gravidez indesejada serão realizadas dentro e fora da unidade básica de saúde; ações educativas sobre métodos contraceptivos e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, a equipe realizará grupos com intuito de informar a população alvo de forma didática e participativa; espaços de interação entre unidade de saúde e escola serão criados, com objetivo de realizar de atividades educativas sobre saúde sexual e saúde reprodutiva. **Resultados Esperados:** Esperamos que a taxa de gravidez na adolescência diminua, consequentemente também das DST's. Que a população alvo fique mais próxima da unidade básica para melhor cuidado, instrução e prevenção.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Gravidez na Adolescência, Gravidez não Desejada, Gravidez não Planejada

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo geral	11
2.2	Objetivos específicos	11
3	REVISÃO DA LITERATURA	13
4	METODOLOGIA	15
5	RESULTADOS ESPERADOS	17
	REFERÊNCIAS	19

1 Introdução

Este projeto de intervenção parte da experiência como profissional vinculada ao Programa Mais Médicos para o Brasil. O local de atuação refere-se ao território coberto pela Clínica, composta por cinco equipes: Telégrafo, Chalé, Candelária, Buraco Quente e Entorno. Há duas equipes de Saúde Bucal, beneficiando aproximadamente 25.000 pessoas. A estrutura física é pequena quando comparada a quantidade de cadastrados. O espaço é limitado, dispondo de uma sala para recepção e baias das equipes, cinco consultórios médicos, um odontológico, uma sala de vacina, uma de procedimentos, a farmácia, a sala do administrativo, três banheiros, uma copa, uma dispensa e uma sala dos agentes comunitários de saúde. Apesar das limitações, o ambiente foi adaptado da melhor forma possível para atender a demanda populacional e profissional.

A equipe Telégrafo abrange cerca de 3880 usuários. É composta por uma médica, uma enfermeira, cinco agentes de saúde, uma dentista, uma técnica de enfermagem. O Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) não está mais presente, o que é uma enorme perda. Há campanhas de vacinação, grupos (abordam temas prevalentes e atua na prevenção de doenças), visitas domiciliares feitas uma vez na semana para aqueles que não possuem condições de vir até a clínica e reuniões de equipe semanais para identificar as vulnerabilidades e montar conjuntamente estratégias de intervenção para melhorar a realidade da população. Além das reuniões de equipe, mensalmente ocorrem encontros na Quadra da Mangueira e Vila Olímpica da Mangueira com parceria de representantes da quadra da escola, Faetec, assistência social, Centro Cultural Cartola, UPP Social, Associação dos moradores e lideranças comunitárias.

O perfil social da população é de carência social. São pessoas humildes, na maioria das vezes sem instrução. O trabalho é árduo e requer muita paciência e dedicação. Temos como principais queixas: escabiose, pediculose, impetigo, gastroenterite, crise hipertensiva, uso de contraceptivo, teste rápido de gravidez positivo, doenças sazonais e descontrole glicêmico. Além disso, notamos que hipertensão arterial sistêmica, bem como as doenças cardiovasculares como um todo, além de dislipidemias e diabetes, são as doenças mais frequentes.

Dentre os problemas identificados no decorrer do estudo, o que mais chama atenção é a gravidez na adolescência. Esse tema é de suma importância, pois engloba todo um contexto familiar e social além de ser importante para nós, profissionais da saúde, pois diz respeito à orientação sobre saúde sexual e reprodutiva prestada, esclarecimento de dúvidas e ações de intervenção.

A realização deste projeto é possível e oportuna neste momento, pois identifiquei que parte das gestantes são adolescentes e a gravidez não foi planejada, ou seja, poderia ter sido evitada. O acesso a essa faixa etária é relativamente fácil, por meio da parceria com

as escolas.

Para a comunidade é essencial controlar a taxa de natalidade visto que as condições de vida são precárias, o que afeta todo âmbito familiar e social. Na unidade de saúde também é interesse de todos, pois vemos muitos casos de adolescentes sem instrução arcando com a responsabilidade de um filho num momento da vida que era destinado para estudo e qualificação profissional. Pode-se também frisar a prevenção de DST's como agravante do não uso de preservativo além de avaliar qual método contraceptivo é o mais adequado para a pessoa.

2 Objetivos

2.1 Objetivo geral

Desenvolver um conjunto de ações educativas sobre saúde sexual e saúde reprodutiva para adolescentes.

2.2 Objetivos específicos

Realizar atividades educativas para adolescentes voltadas à prevenção da gravidez indesejada.

Promover ações educativas sobre métodos contraceptivos e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis.

Criar espaços de interação entre unidade de saúde e escola, com vistas a realização de atividades educativas sobre saúde sexual e saúde reprodutiva

3 Revisão da Literatura

A gravidez na adolescência é um assunto de extrema importância, principalmente nas comunidades, onde sabe-se que o contexto social e físico é precário. Além do choque da notícia, sensação de impotência dos familiares quanto a prevenção da gestação, sentimento de frustração da mãe, temos a relação da atenção primária diante desse processo, que merece destaque.

A adolescência é uma fase de transição entre a infância e a fase adulta. Momento de mudanças emocionais e físicas, onde a sexualidade começa a aflorar. O corpo ainda não está totalmente formado, há modificações na maneira de agir e pensar. Isso pode resultar numa gravidez precoce se houver falha na interação familiar ou com a rede de saúde(DIAS, 2010).

No Brasil, segundo estudos, há cerca de um milhão de partos anuais em adolescentes. Esse valor corresponde a 20% de todos os partos. Esse valor pode ser minimizado se a prevenção e informação atuarem de forma eficaz, aí que a Atenção Primária entra.

A gestação nessa etapa é um risco biológico para a gestante e para o recém nascido por diversos motivos. Algumas complicações como tentativas de abortamento, anemia, desnutrição, sobrepeso, hipertensão, (pré)eclampsia, desproporção céfalo-pélvica, hipertensão e depressão pós parto estão associadas à experiência de gravidez na adolescência (FREITAS; BOTEGA, 2002).

Também está relacionada comportamento de risco, como uso de álcool e/ou outras drogas.

Por outro lado, no que tange à saúde do bebê, a gestação na adolescência encontra-se associada a situações de prematuridade, baixo peso ao nascer, morte perinatal, epilepsia, deficiência mental, transtornos do desenvolvimento, baixo quociente intelectual, cegueira, surdez, aborto natural, além de morte na infância (GUANABENS; GOMES; MATA, 2012).

Doenças psiquiátricas também estão maiores associadas a gestação nessa faixa etária. Há maior incidência de depressão, ansiedade e ideação suicida. a. O atendimento pré-natal de adolescentes grávidas configura uma ótima oportunidade de somar esforços de diferentes profissionais, melhorando assim a detecção e a condição psicossocial dessas gestantes e, conseqüentemente, de seus futuros filhos(VIEIRA; SAES; DÓRIA, 2006).

Profissionais da saúde, principalmente nas Clínicas da Família, devem estar atentos a prevenção e promoção. Busca ativa de adolescentes para orientação individual e em grupo. Importante lembrar que além de prevenir uma gravidez indesejada, deve-se prevenir DST's(SEABRA; PADILHA; QUEIROZ, 2011).

Segundo as adolescentes, a falta de diálogo com o parceiro e a imprevisibilidade do ato sexual são os principais fatores do não uso do preservativo. Os homens, culturalmente,

são menos estimulados a prevenir um gestação indesejada. Assim como a falhas de comunicação com os responsáveis percebe-se que a escola deveria desempenhar um papel maior nesse quesito. O feedback unidade de saúde- escola pode ser uma das alternativas a promover o diálogo(GUANABENS; GOMES; MATA, 2012).

Conclui-se, dessa forma, que a gravidez é um problema de saúde pública e social que deve ser olhado com cuidado para que estratégias de intervenção eficazes sejam elaboradas e botadas em prática. A equipe de saúde deve atrair pacientes dessa faixa etária e fazer buscas para melhores resultados. Além de melhorar a estatística do país, impacta na qualidade de vida e renda dessas famílias(TONETE; PAMPLONA, 2006).

4 Metodologia

O projeto de intervenção, baseado nos pressupostos da pesquisa-ação, tem por base a ideia da articulação entre pesquisa e ação, assumindo pesquisa tenha por função a transformação da realidade (THIOLENT, 2005). Essa modalidade de pesquisa é adequada ao tipo de especialização cursada, na qual alia-se formação com a prática profissional.

Neste contexto, os profissionais inseridos em seus territórios de atenção à saúde, devem identificar um problema real a ser trabalhado, a partir dele, investigar formas de intervir na sua própria prática, produzindo novos conhecimento de cunho crítico, articulado com a realidade na qual se deparam (LINDNER et al., 2014).

A metodologia do estudo, consiste em uma proposta de intervenção que será realizada, para desenvolver ações educativas sobre saúde sexual e saúde reprodutiva para adolescentes. Para elaboração do projeto proposto pela Universidade de Santa Catarina-UFSC nos módulos iniciais da especialização, este foi o problema elencado para determinar o problema prioritário, os "nós"críticos e as ações a serem realizadas para findar o problema.

As atividades educativas sobre saúde sexual e saúde reprodutiva para adolescentes foram organizadas a partir das seguintes ações:

- Atividades educativas para adolescentes voltadas à prevenção da gravidez indesejada serão realizadas dentro e fora da unidade básica de saúde.
- Ações educativas sobre métodos contraceptivos e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, a equipe realizará grupos com intuito de informar a população alvo de forma didática e participativa.
- Espaços de interação entre unidade de saúde e escola serão criados, com objetivo de realizar de atividades educativas sobre saúde sexual e saúde reprodutiva.

O projeto se dará no primeiro semestre de 2019, abrangendo cerca de seis meses.

Para desenvolvimento de tal trabalho, a equipe inteira fará parte. Será realizada pela médica e enfermeira, organizando o roteiro, técnicas de enfermagem e saúde bucal, incluindo agentes comunitárias de saúde, que farão a busca pelas adolescentes na comunidade, trazendo-as para mais perto da unidade e equipe (ações, grupos). Criaremos também o vínculo onde os profissionais vão até as adolescentes, seja nas escolas ou atividades no próprio território.

Considera-se que a intervenção proposta, pode ser realizada a partir dos recursos financeiros e humanos já disponíveis na unidade de saúde, financiados pela Secretaria Municipal de Saúde.

5 Resultados Esperados

Como resultado, esperamos que a taxa de gravidez na adolescência diminua, consequentemente também das DST's. Que a população alvo fique mais próxima da unidade básica para melhor cuidado, instrução e prevenção.

Referências

- DIAS, A. C. G. Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo. *Paideia*, v. 20, n. 45, p. 123–131, 2010. Citado na página 13.
- FREITAS, G. V. S. D.; BOTEGA, N. J. Gravidez na adolescência: Prevalência de depressão, ansiedade e ideação suicida. *Rev Assoc Med Bras* 2002, v. 48, n. 3, p. 245–249, 2002. Citado na página 13.
- GUANABENS, M. F. G.; GOMES, A. M.; MATA, M. E. da. Gravidez na adolescência: um desafio à promoção da saúde integral do adolescente. *REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA*, p. 20–24, 2012. Citado 2 vezes nas páginas 13 e 14.
- LINDNER, S. R. et al. *Metodologia*. Florianópolis: UFSC, 2014. Citado na página 15.
- SEABRA, G.; PADILHA, P. de C.; QUEIROZ, J. A. de. Sobrepeso e obesidade pré-gestacionais: prevalência e desfechos associados à gestação. *Rev Bras de Ginecologia e Obstetrícia*, p. 348–353, 2011. Citado na página 13.
- THIOLLENT, M. *Metodologia da Pesquisa Ação*. São Paulo: Cortez, 2005. Citado na página 15.
- TONETE, L.; PAMPLONA, V. L. *A gravidez na adolescência sob a perspectiva dos familiares: compartilhando projetos de vida e cuidado*. 2006. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/29801>>. Acesso em: 16 Dez. 2018. Citado na página 14.
- VIEIRA, L. M.; SAES, S. de O.; DÓRIA, A. A. B. Reflexões sobre a anticoncepção na adolescência no Brasil. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 6, n. 1, p. 135–140, 2006. Citado na página 13.